

## Equipamentos Artificiais

O Município de Cantanhede possui um total de 146 equipamentos desportivos (Quadro 1), os quais apresentam uma distribuição espacial bastante heterogénea, concentrando-se na freguesia sede de Município, que integra 46 do total de 146 equipamentos, e na Freguesia de Tocha que apresenta 28

equipamentos. Cerca de metade dos espaços referem-se a Pequenos Campos de Jogos (62 equipamentos, que correspondem a 42,47% do total), concentrando-se na Freguesia de Cantanhede, que integra um total de 21 equipamentos.

Quadro 1 – Distribuição dos equipamentos desportivos

Freguesias	Grandes Campos de Jogos	Pequenos Campos de Jogos	Pavilhões	Salas de Desporto	Piscinas Cobertas	Piscinas Descobertas	Pistas de Atletismo	Outros	Total
Ançã	2	4	3	0	1	0	0	1	11
Bolho	1	1	1	0	0	0	0	0	3
Cadima	2	3	0	0	0	0	0	0	5
Camarneira	0	2	0	0	0	0	0	0	2
Cantanhede	4	21	4	5	4	1	2	5	46
Cordinhã	1	1	1	0	0	0	0	1	4
Corticeiro de Cima	1	2	1	0	0	0	0	1	5
Covões	2	3	2	2	0	0	0	0	9
Febres	2	4	1	0	0	0	1	2	10
Murtede	2	0	0	0	0	0	0	0	2
Ourentã	1	2	1	0	0	0	0	0	4
Outil	1	1	0	0	0	0	0	0	2
Pocariça	1	2	0	0	0	0	0	0	3
Portunhos	1	2	0	0	0	0	0	0	3
Sanguinheira	0	2	0	0	0	0	0	0	2
São Caetano	1	1	0	0	0	0	0	1	3
Sepins	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Tocha	6	9	2	0	0	5	1	5	28
Vilamar	1	2	0	0	0	0	0	0	3
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>62</b>	<b>16</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>16</b>	<b>146</b>

Fonte: Levantamento de campo.

No que respeita à caracterização dos equipamentos desportivos, constata-se que mais de metade apresenta balneários, cerca de metade possui iluminação e apenas 26 do total dos 146 possuem bancadas (Quadro 2). Grande parte dos equipamentos (num total de 90) encontra-se em bom estado de conservação, registando-se, no entanto, 14 em mau estado. Contabilizam-se 72 equipamentos de natureza jurídica privada, dos quais 48 são da responsabilidade do Movimento Associativo e 74 públicos, 39 da responsabilidade da Autarquia e 35 do Ministério da Educação.

A importância dos espaços desportivos é maioritariamente de nível local (em 73 equipamentos) e de nível municipal (63 equipamentos). O utilizador mais frequente é a população em geral, no entanto, o acesso aos equipamentos apresenta-se, na esmagadora maioria das vezes, condicionado (situação que se verifica em 98 equipamentos desportivos do Município). Quanto à utilidade do equipamento, constata-se que 78 são do tipo formativo e 68 apresentam uso recreativo.

A título de resumo constata-se que, embora apresentando dimensões reduzidas, cerca de metade dos Grandes Campos do Município, reúnem as condições essenciais para uma razoável prática desportiva, encontrando-se dotados com as principais características físicas, como por exemplo iluminação e balneários, que lhe devem estar associadas. Constata-se que 12 equipamentos se encontram em razoável estado, 11 em mau estado (que devem ser alvo de especial atenção) e 7 equipamentos apresentam um bom estado de conservação. De referir que 22 Grandes Campos são da responsabilidade do Movimento Associativo, adquirindo, na sua maioria, importância de nível local. Grande parte dos equipamentos apresenta acesso condicionado, sendo utilizados principalmente por sócios e atletas, com fins formativos.

Relativamente aos Pequenos Campos de Jogos, 34 apresentam dimensões *standard* e 28 dimensões reduzidas, 26 possuem balneários, 17 iluminação e apenas sete apresentam bancadas. O estado de conservação é, em geral, bom. A natureza jurídica é principalmente pública, dividindo-se entre Ministério da Educação (com 22 equipamentos) e a Autarquia (com 17 equipamentos). A sua importância varia, sobretudo, entre local (33 equipamentos) e municipal (29 equipamentos), e o seu acesso é maioritariamente condicionado (32 equipamentos), embora os equipamentos sejam utilizados sobretudo pela população em geral (30 equipamentos), mas também pelos alunos (26 equipamentos).

Os Pavilhões apresentam sobretudo dimensões *standard*, 16 possuem iluminação e balneários e 11 bancadas. Predomina o bom estado de conservação e constata-se que oito equipamentos integram o Movimento Associativo. A sua importância apresenta-se, principalmente, de nível municipal (10 equipamentos). Os utilizadores são a população em geral e os alunos e o acesso apresenta-se maioritariamente condicionado.

As sete Salas de Desporto, de dimensões reduzidas, possuem iluminação e balneários, mas nenhuma apresenta bancadas. Encontram-se em bom estado de conservação, apresentam uma natureza jurídica maioritariamente pública (autarquia) e a sua importância é local. Têm fins recreativos, sendo utilizadas, principalmente, pela população em geral, embora o seu acesso seja condicionado.

As cinco Piscinas Cobertas (localizadas nas Freguesias de Ançã e de Cantanhede), possuem iluminação, balneários e três apresentam bancadas. Com exceção da Piscina Municipal (Tanques 1 e 2) que apresenta dimensão *standard*, todas as outras apresentam dimensão reduzida. São maioritariamente públicas e apresentam-se em bom estado de conservação. A sua importância é municipal, sendo utilizadas pela população em geral e pelos alunos dos estabelecimentos de ensino, constituindo-se como equipamentos de acesso condicionado e restrito. De assinalar que todas apresentam com fins formativos.

Quanto às Piscinas Descobertas, que se distribuem pelas Freguesias de Cantanhede e de Tocha, a sua dimensão é reduzida, mas apresentam um razoável estado de conservação. Constata-se que 5 equipamentos possuem balneários, mas nenhum apresenta iluminação e bancadas. A sua natureza jurídica é privada e o acesso apresenta-se condicionado em todos os equipamentos, que são utilizados apenas pelos utentes e por sócios e atletas. De referir que a importância é de nível municipal e que as Piscinas apresentam fins recreativos.

As quatro Pistas de Atletismo existentes no Município localizam-se nas Freguesias de Cantanhede, Febres e Tocha. A sua dimensão é reduzida, e embora todos os equipamentos possuam balneários, apenas o da Freguesia da Tocha possui iluminação e bancadas. De salientar que as pistas da Freguesia de Cantanhede se encontram em bom estado de conservação. A maioria dos equipamentos integra-se em estabelecimentos de ensino, apresentando assim, uma natureza jurídica pública. A

importância é de nível local, os utilizadores mais frequentes são os alunos e o acesso apresenta-se condicionado. De referir que todas as Pistas de Atletismo apresentam fins formativos.

Os dezasseis equipamentos que integram a tipologia "Outros", nomeadamente Circuitos de Manutenção, Base de Lançamentos, Caixas de Saltos, *Skatepark*, Centro equestre, Pista de Desportos de Aventura, Pista de *Bowling*, Ciclovia, Campo de mini-golf e Campo de Tiro, localizam-se nas Freguesias de Ançã, Cantanhede, Cordinhã, Corticeiro de Cima, Febres, São Caetano e Tocha. Verifica-se que oito equipamentos possuem balneários, apenas dois possuem iluminação – Campo de

Tiro de Associação de Caçadores da Gândara da Freguesia da Tocha e o *Rex Bowling* da Freguesia de Cantanhede – e nenhum apresenta bancadas. O estado de conservação apresenta-se maioritariamente bom e a natureza jurídica dos equipamentos é sobretudo pública, constatando-se que dois equipamentos se encontram integrados no Movimento Associativo. Grande parte dos equipamentos desta tipologia assume uma importância municipal e local e os utilizadores mais frequentes são a população em geral e os alunos dos estabelecimentos de ensino. De salientar que o acesso aos equipamentos se apresenta condicionado em 10 e generalizado em seis.

Quadro 2 – Distribuição dos equipamentos desportivos artificiais, segundo as suas principais características, por tipologia

Tipologia	Nº de Equipamentos	Iluminação	Balneários	Bancadas	Estado de Conservação			Natureza Jurídica				
					Bom	Razoável	Mau	Público		Privado		
								Autárquico	M.E.	Educativo	Mov. Associativo	Outros
Grandes Campos	30	20	23	4	7	12	11	7	1	0	22	0
Pequenos Campos	62	17	26	7	46	14	2	17	22	3	16	4
Pavilhões	16	16	16	11	11	5	0	0	4	2	8	2
Salas de Desporto	7	7	7	0	7	0	0	5	0	0	0	2
Piscinas Cobertas	5	5	5	3	5	0	0	3	0	2	0	0
Piscinas Descobertas	6	0	5	0	2	4	0	0	0	0	0	6
Pistas	4	1	4	1	2	1	1*	1	3	0	0	0
Outros	16	2	8	0	10	5	1	6	5	0	2	3
<b>Total</b>	<b>146</b>	<b>68</b>	<b>94</b>	<b>26</b>	<b>90</b>	<b>41</b>	<b>14</b>	<b>39</b>	<b>35</b>	<b>7</b>	<b>48</b>	<b>17</b>

\* está em construção

(continua)

(continuação)

Tipologia	Nº de Equipamentos	Importância					Tipo de Utilizador					Tipo de Acesso			Tipo de Equipamento	
		Local	Municipal	Regional	Nacional	Internacional	Pop. Geral	Utentes	Alunos	Sócios e Atletas	Outros	Restrito	Condicionado	Geral	Recreativo	Formativo
Grandes Campos	30	19	4	5	2	0	9	0	1	20	0	0	23	7	5	25
Pequenos Campos	62	33	29	0	0	0	30	2	26	2	2	12	32	18	31	31
Pavilhões	16	6	10	0	0	0	6	1	6	3	0	2	14	0	7	9
Salas de Desporto	7	5	0	2	0	0	5	2	0	0	0	0	7	0	7	0
Piscinas Cobertas	5	0	5	0	0	0	3	0	2	0	0	2	3	0	1	4
Piscinas Descobertas	6	1	5	0	0	0	0	4	0	2	0	0	6	0	6	0
Pistas	4	3	1	0	0	0	1	0	3	0	0	0	3	1	0	4
Outros	16	6	9	0	0	1	7	2	5	2	0	0	10	6	11	5
<b>Total</b>	<b>146</b>	<b>73</b>	<b>63</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>61</b>	<b>11</b>	<b>43</b>	<b>29</b>	<b>2</b>	<b>16</b>	<b>98</b>	<b>32</b>	<b>68</b>	<b>78</b>

Fonte: Levantamento de campo.

## Índices de Comunidade – Índices de Referência

A dificuldade de efectuar análises comparativas em termos de cobertura de equipamentos desportivos colectivos constitui, desde há muito uma realidade. Nesse quadro de dificuldade, a utilização dos índices de comunidade, foram uma resposta considerada como satisfatória em determinado momento. Os índices de referência têm vindo a ser utilizados (muitas vezes abusivamente) como forma de comparação entre territórios, devendo, no entanto, ser referido que estes, embora não sendo mais do que a simples relação da superfície desportiva útil por habitante, em metros quadrados, podem assumir-se como de extrema importância num estudo sobre a cobertura dos equipamentos desportivos de um território, desde que sejam devidamente ponderados. Para tal deve ser equacionada a necessidade de se encontrar um padrão de comparação com a unidade de referência, que assume, por norma, os valores globais definidos pela UNESCO (e que posteriormente foram adoptados pela União Europeia), aos quais têm, obrigatoriamente, de ser associados parâmetros locais ou regionais.

Aqueles índices, no entanto, podem possibilitar a avaliação rápida das necessidades de reserva do solo para a futura instalação de equipamentos desportivos, considerando o valor populacional existente ou o projectado a determinado período, funcionando como uma abordagem inicial bastante razoável. Deve ainda ser referido que para o seu cálculo não são contabilizados os equipamentos especiais para o espectáculo e os equipamentos com funções de recreação informal adjacentes ao espaço urbano ou

residencial ou inseridos em grandes espaços verdes públicos de âmbito regional com carácter de zonas protegidas.

A análise dos valores gerais resultantes tem por base o critério adoptado desde 1988 (por recomendações do Conselho da Europa e do Conselho Internacional para a Educação Física e o Desporto – UNESCO<sup>1</sup>) e refere-se a uma quota de 4 m<sup>2</sup> de superfície desportiva útil por habitante, como, aliás, já foi oportunamente referido, tendo sido extremamente importante na definição do que tem sido considerado como a satisfação da procura, nomeadamente aquando da aprovação dos PDM's de 1ª geração.

Como se pode constatar, e numa análise preliminar em função dos m<sup>2</sup> por habitante, no Município de Cantanhede (Quadro 3) o valor do índice de comunidade geral é de 6,01 m<sup>2</sup>/hab, ou seja, consideravelmente superior aos 4 m<sup>2</sup>/hab de referência, sendo de referir que para este resultado em muito contribui a superfície desportiva de algumas freguesias (no respeitante a determinadas tipologias, como a de "Grandes Campos"), nomeadamente de Tocha, Outil e Vilamar.

<sup>1</sup> Para comparação são indicados dois índices de referência, o da UNESCO e o da DGOTDU, que apresentam valores diferenciados, consoante a tipologia em questão (Quadro 3).

Numa análise à escala da divisão administrativa da freguesia, constata-se que, à excepção dos casos de Cadima, Camarneira e Sanguinheira, todas as outras apresentam índices de comunidade superiores aos valores de referência. Os baixos índices das freguesias mencionadas podem relacionar-se com o reduzido número de equipamentos que a maioria delas apresenta, bem como com os baixos valores populacionais.

Por seu turno, as Freguesias que apresentam os valores mais elevados são as de Outil, com 15,76 m<sup>2</sup>/hab, e Tocha, com 10,62 m<sup>2</sup>/hab, valores que resultam, fundamentalmente, da elevada superfície desportiva total, principalmente da superfície respeitante aos Grandes Campos. Na realidade, estas são as Freguesias que detêm o maior número de Grandes Campos, facto que em muito influencia o cálculo do índice geral, principalmente no caso da de Outil.

É de salientar também o valor da Freguesia de Vilamar que, apesar de ser a menos populosa do Município, apresenta o terceiro maior índice geral, de 9,42 m<sup>2</sup>/hab, muito por força da superfície total relativa aos Grandes Campos.

Numa análise por tipologia, os índices de referência, indicam, embora nem sempre de um modo eficaz, a quantidade da oferta. A título de exemplo, o índice relativo aos Grandes Campos do Município,

com um valor de 4,32 m<sup>2</sup>/hab, apresenta-se com o dobro do valor de referência, que é de 2,00 m<sup>2</sup>/hab. Esta situação é observada em todas as freguesias, com excepção para os casos das Freguesias de Camarneira e Sanguinheira, por não apresentarem qualquer equipamento desta tipologia, como aliás se tinha verificado em análises anteriores. Outil é de todas aquela que apresenta o índice mais elevado, de 14,83 m<sup>2</sup>/hab, embora também devam ser assinalados os valores de Tocha (8,35 m<sup>2</sup>/hab), Vilamar (7,79 m<sup>2</sup>/hab), Bolho (6,36 m<sup>2</sup>/hab), Murte de (6,27 m<sup>2</sup>/hab) e Cordinhã (6,26 m<sup>2</sup>/hab), nestes casos, muito pelo facto de, na maioria, serem freguesias com valores populacionais baixos. Aliás, a credibilidade deste tipo de análise, sempre que descontextualizada de outras, reside no facto de, para um mesmo número de equipamentos, registados nalgumas freguesias, os índices serem bastante diferenciados, por força do peso da população residente em cada uma. Por outro lado, deve ser referido que quando se efectuam este tipo de análises – índices de comunidade – e não se reflecte sobre a qualidade dos equipamentos, podem encontrar-se claras discrepâncias de valores. Isto significa que pode existir um índice muito superior, mas a oferta de equipamentos de qualidade ser discutível.

Quadro 3 – Tabela resumo dos índices gerais por tipologia, por freguesia.

	Índice														
	Índice Geral	Grandes Campos	Pequenos Campos	Pavilhões	Salas Desporto	Piscinas Cobertas	Piscinas Descobertas	Pistas de Atletismo	Geral Sem Grandes Campos	Geral Sem Campos Abandonados	Grandes Campos Sem Abandonados	Geral Sem Pequenos Campos	Geral Sem Escolares	Índice de Escolas	Grandes Campos Abandonados
Valor Referência (m <sup>2</sup> /hab)	4.00	2.00	0.65	0.09	0.09	0.02	0.04	1.20	2.00	4.00	2.00	3.35	4.00	–	–
DGOTDU (m <sup>2</sup> /hab)	–	2.00	1.00	0.15	0.15	0.03	0.02	0.80	–	–	–	–	–	–	–
Ançã	5,57	3,31	1,18	1,01	0,00	0,08	0,00	0,00	2,26	5,57	3,31	4,39	4,17	1,40	0,00
Bolho	7,57	6,36	0,54	0,67	0,00	0,00	0,00	0,00	1,21	7,57	6,36	7,03	7,57	0,00	0,00
Cadima	3,63	3,02	0,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,61	3,63	3,02	3,02	3,57	0,06	0,00
Camarneira	1,64	0,00	1,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,64	1,64	0,00	0,00	1,64	0,00	0,00
Cantanhede	5,71	2,40	2,08	0,40	0,06	0,15	0,03	0,59	3,31	5,71	2,40	3,63	3,52	2,19	0,00
Cordinhã	6,94	6,26	0,35	0,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,68	6,94	6,26	6,59	6,59	0,35	0,00
Corticeiro de Cima	7,87	5,42	1,52	0,93	0,00	0,00	0,00	0,00	2,45	7,87	5,42	6,35	7,28	0,58	0,00
Covões	5,96	4,13	1,02	0,68	0,12	0,00	0,00	0,00	1,82	4,13	2,31	4,93	5,81	0,14	1,82
Febres	4,24	2,71	0,71	0,24	0,00	0,00	0,00	0,58	1,53	4,24	2,71	3,53	2,20	2,04	0,00
Murte	6,27	6,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6,27	6,27	6,27	6,27	0,00	0,00
Ourense	6,13	4,96	0,91	0,26	0,00	0,00	0,00	0,00	1,16	1,16	0,00	5,22	5,83	0,30	4,96
Outil	15,76	14,83	0,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,92	0,92	0,00	14,83	15,76	0,00	14,83
Pocariça	6,39	5,16	1,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,23	6,39	5,16	5,16	6,39	0,00	0,00
Portunhos	6,70	5,40	1,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,30	6,70	5,40	5,40	6,70	0,00	0,00
Sanguinheira	0,74	0,00	0,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,74	0,74	0,00	0,00	0,74	0,00	0,00
São Caetano	4,97	4,81	0,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,16	4,97	4,81	4,81	4,97	0,00	0,00
Sepins	4,24	4,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,24	4,24	4,24	4,24	0,00	0,00
Tocha	10,62	8,35	1,73	0,44	0,00	0,00	0,10	0,00	2,28	10,62	8,35	8,89	9,28	1,34	0,00
Vilamar	9,42	7,79	1,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,62	1,62	0,00	7,79	9,42	0,00	7,79
Município	6,01	4,32	1,14	0,31	0,02	0,03	0,02	0,17	1,69	5,22	3,53	4,86	5,12	0,89	0,79

Acima do valor de referencia (m<sup>2</sup>/habitante)

Inexistente

Fonte: Levantamento de campo.

Relativamente ao índice de Pequenos Campos, constata-se que o valor do Município, de 1,14 m<sup>2</sup>/hab, é ligeiramente superior ao de referência da DGOTDU (1,00 m<sup>2</sup>/hab), mas consideravelmente superior ao da UNESCO (0,65 m<sup>2</sup>/hab). Observa-se uma situação semelhante na grande maioria das freguesias, destacando-se os elevados valores de Cantanhede (2,08 m<sup>2</sup>/hab), Tocha (1,73 m<sup>2</sup>/hab), Camarneira (1,64 m<sup>2</sup>/hab) e Vilamar (1,62 m<sup>2</sup>/hab). Por sua vez, em sentido oposto, encontram-se as Freguesias de Bolho, Cadima, Cordinhã, Covões e São Caetano, que apresentam índices abaixo do valor de referência, principalmente porque a maior parte delas possui apenas um Pequeno Campo. Murte e Sepins registam valores nulos pelo facto de não possuírem qualquer equipamento desta tipologia.

O cálculo do índice de Pavilhões indica que as freguesias que possuem equipamentos desta tipologia apresentam índices com valores bastante superiores aos de referência, o que se reflecte no

valor geral do Município, de 0,31 m<sup>2</sup>/hab, valor que, deste modo, também se situa muito acima dos 0,09 m<sup>2</sup>/hab ou dos 0,15 m<sup>2</sup>/hab, que se podem utilizar para comparação. Este valor é cerca do dobro do valor de referência da DGOTDU, facto que não se pode dissociar da qualidade da maioria deles, pelo que, nesta tipologia, as relações entre os índices e as análises qualitativas se devem cruzar. É de salientar que os maiores valores se registam nas Freguesias de Ançã (0,80 m<sup>2</sup>/hab), Corticeiro de Cima (0,93 m<sup>2</sup>/hab) e de Bolho (0,67 m<sup>2</sup>/hab), que possuem equipamentos em bom e razoável estado de conservação, sendo importante cruzar esta informação com o tipo de acesso, pois uma grande área de equipamentos nada vale se as populações não poderem usufruir.

Quanto às salas de Desporto existem apenas sete equipamentos desta tipologia, cinco na Freguesia de Cantanhede e dois na Freguesia de Covões. Aliás, como já tinha sido referido em análise anterior, esta situação reflecte-se em valores inferiores aos de referência (de 0,09 m<sup>2</sup>/hab e de 0,15

m<sup>2</sup>/hab), quer na Freguesia sede de município (0,06 m<sup>2</sup>/hab), quer no caso do Município (0,02 m<sup>2</sup>/hab), mas acima do valor de referência (UNESCO) na Freguesia de Covões (0,12 m<sup>2</sup>/hab).

No que diz respeito ao Índice de Piscinas Cobertas, constata-se que o Município apresenta um valor de 0,03 m<sup>2</sup>/hab, ligeiramente superior ao de referência, que é de 0,02 m<sup>2</sup>/hab, contudo, este valor deve ser analisado em função de um quantitativo populacional superior. As Piscinas Cobertas encontram-se em funcionamento unicamente nas Freguesias de Cantanhede e de Ançã, que apresentam uma superfície desportiva, por habitante, de 0,15 m<sup>2</sup>/hab e de 0,08 m<sup>2</sup>/hab, respectivamente, ou seja, superiores à de referência.

O índice do Município relativo às Piscinas Descobertas encontra-se abaixo do valor de referência (de 0,04 m<sup>2</sup>/hab), uma vez que o seu cálculo traduz um resultado de apenas 0,02 m<sup>2</sup>/hab. Estes equipamentos, tal como foi referido anteriormente, localizam-se apenas nas Freguesias de Cantanhede e de Tocha. A primeira, com 0,03 m<sup>2</sup>/hab, apresenta um índice abaixo do valor de referência, e a segunda, com 0,10 m<sup>2</sup>/hab, apresenta um valor bastante superior ao de referência, o que indicia uma superfície desportiva total (segundo os padrões comparativos) satisfatória para a população residente, embora o seu acesso coloque alguns condicionalismos de utilização.

Relativamente ao índice referente às Pistas de Atletismo, verifica-se que o valor do Município, de 0,17 m<sup>2</sup>/hab, se encontra abaixo do valor de referência, que é de 1,20 m<sup>2</sup>/hab. O mesmo se observa para as Freguesias detentoras deste tipo de equipamentos, nomeadamente, Cantanhede, que apresenta um valor de 0,59 m<sup>2</sup>/hab, e Febres, com 0,58 m<sup>2</sup>/hab. É de salientar que a superfície desportiva referente à Pista de Atletismo do Complexo Desportivo da Freguesia de Tocha não foi incluída no cálculo deste índice, por se encontrar em fase de construção.

Poder-se-á afirmar que, através da simples análise dos valores dos índices, como aquela que acaba de ser efectuada, se criou uma imagem profundamente distorcida da realidade do parque desportivo municipal, uma vez que, questões como os aspectos qualitativos ou mesmo o peso que uma tipologia pode apresentar no quadro da realidade municipal, ficaram por referir.

Sem os campos abandonados (ou em mau estado de conservação), é possível transmitir uma noção mais clara da realidade do parque desportivo municipal, ou seja, indicar qual a superfície real com condições para a prática desportiva. Deste modo, constata-se que existe uma redução do valor do

índice do Município sem os Campos Abandonados, quando comparado com o índice geral, que passa dos 6,01 m<sup>2</sup>/hab para os 5,22 m<sup>2</sup>/hab, contudo, ainda se mantém superior ao valor de referência. O mesmo acontece nas Freguesias de Cantanhede, Covões, Ourentã, Outil e Vilamar, que também registaram decréscimos nos seus índices. Destas, são de salientar os casos de Outil, Ourentã e Vilamar, pois além de terem registado as maiores reduções, os seus índices, retirando a superfície relativa aos campos abandonados, vieram situar-se abaixo do 4 m<sup>2</sup>/hab de referência.

Por exemplo, e no caso particular do Município de Cantanhede, é de salientar que os valores do índice de comunidade geral podem sofrer oscilações significativas quando se retira a superfície desportiva referente aos Grandes Campos, muitos deles em estado de abandono e sem grande significado no que diz respeito às necessidades para a prática desportiva da população em geral. Deste modo, constata-se que o valor do Município se reduz significativamente para os 1,69 m<sup>2</sup>/hab (valor inferior ao índice de referência), mostrando que nem sempre um índice geral elevado corresponde a um grau de oferta satisfatório.

Ao se retirar a superfície desportiva relativa aos Grandes Campos nas restantes freguesias e no próprio Município, e num exercício efectuado em função de tudo o que tem sido referido sobre a transformação da realidade desportiva dos últimos anos e o abandono dos equipamentos enquadrados nessa tipologia, verifica-se que o valor do índice se reduz consideravelmente quando comparado com o do índice geral (com esta tipologia o peso da área dos Grandes Campos no parque desportivo é muito significativo). Esta situação acontece na maioria das freguesias, excepção feita às de Camarneira e de Sanguinheira, que não registam alterações em relação ao índice geral, pelo simples facto de não possuírem Grandes Campos. Este índice reflecte claramente a importância dos Grandes Campos para o cálculo do índice geral, uma vez que nas Freguesias de Murtede e de Sepins, que apresentavam um índice geral acima do valor de referência, ao excluir-se a superfície desportiva referente os Grandes Campos, o índice reduz drasticamente, vindo a registar-se mesmo um valor nulo para este índice parcelar. Embora se tenham registado decréscimos significativos nas Freguesias de Cantanhede, Corticeiro de Cima, Ançã e Tocha, reflectindo uma vez mais a importância da superfície desportiva dos Grandes Campos, ainda se observam índices com valores acima dos 2 m<sup>2</sup>/hab de referência.

Voltando à análise do índice de Grandes Campos, mas, neste caso, retirando a superfície respeitante aos Campos Abandonados, também neste particular se verifica uma considerável alteração de valores, ou seja, uma redução do índice do Município, que passa de um valor de 4,32 m<sup>2</sup>/hab para 3,53 m<sup>2</sup>/hab. À semelhança do Município, também se verificam decréscimos dos índices nas Freguesias de Covões, Ourentã, Outil e Vilamar (as únicas a possuir Grandes Campos abandonados), enquanto que à excepção do valor de Covões, que se mantém acima do valor de referência para este índice (2,00 m<sup>2</sup>/hab), as de Ourentã e de Vilamar passam a registar valores nulos. No que respeita às restantes freguesias, por não possuírem Grandes Campos abandonados, não registam oscilações neste índice.

O índice geral também pode ser analisado de modo a observar o peso que a superfície desportiva dos Pequenos Campos representa, que ao ser excluída, permite retirar outro tipo de ilações, ou seja, permite concluir acerca da importância destes equipamentos no valor do índice geral do Município (4,86 m<sup>2</sup>/hab) ou mesmo no de algumas freguesias, nomeadamente de Carneira e de Sanguinheira. Estas, além de sofrerem as maiores reduções, registam mesmo valores nulos, uma vez que apenas possuem dois equipamentos desta tipologia. Apesar da maioria das freguesias registar decréscimos, grande parte ainda mantém valores acima do de referência (3,35 m<sup>2</sup>/hab). Porém, no caso de Cadima, com um valor de 3,02 m<sup>2</sup>/hab, tal não acontece. São de salientar os casos de Murte e Sepins, por não registarem oscilações de valores.

No caso do índice geral sem os equipamentos escolares observa-se que o valor do Município passa dos 6,01 m<sup>2</sup>/hab para os 5,12 m<sup>2</sup>/hab, mantendo-se, no entanto, acima do valor de referência (4,00 m<sup>2</sup>/hab). Por não possuírem equipamentos escolares não se registam alterações de valores nas Freguesias de Bolho, Carneira, Murte, Outil, Pocarica, Portunhos, Sanguinheira, São Caetano, Sepins e Vilamar. Nas restantes observa-se uma redução de valores, sendo de destacar os casos das Freguesias de Cantanhede e de Febres, já que os seus valores se vêm situar abaixo do valor de referência, o que indicia a importância que os equipamentos escolares apresentam nesta freguesia.

No contexto regional, e no caso concreto dos índices de comunidade, mais particularmente na disponibilização dos equipamentos aos diferentes sectores de população, observa-se uma grande disparidade no que respeita aos equipamentos desportivos integrados em espaços escolares. Se em

alguns municípios os espaços escolares oferecem, na sua maioria, equipamentos desportivos próprios, noutros, são os equipamentos dos diferentes poderes autárquicos que servem a rede educativa, muito na lógica de um serviço à comunidade, que é de apoiar. É o caso do Município de Cantanhede, onde alguns equipamentos desportivos de gestão autárquica – Pavilhões e piscinas - substituem os inexistentes nas escolas. Deste modo, é de salientar que apenas nas Freguesias de Ançã, Cadima, Cantanhede, Cordinhã, Corticeiro de Cima, Covões, Febres, Ourentã e Tocha se encontram equipamentos desportivos integrados no parque escolar, facto que justifica que sejam as únicas a registar valores no índice das escolas e as únicas a sofrer alterações no respectivo cálculo do índice geral quando se incluem ou não as superfícies destes equipamentos. É de referir que o Índice de Escolas do Município é de 0,89 m<sup>2</sup>/hab. Neste quadro, destaca-se a Freguesia de Cantanhede, uma vez que possui 16 equipamentos desportivos escolares públicos e dois privados, o que se reflecte no valor deste índice, de 2,19 m<sup>2</sup>/hab. São também de salientar os valores dos índices de Febres, Tocha e Ançã, dado o significativo número de equipamentos desportivos integrados em estabelecimentos de ensino. Deve igualmente ser referido, na discussão sobre a realidade destes mesmos índices, que estes, muitas vezes, se referem a equipamentos formativos e de qualidade pouco interessante para o desenvolvimento desportivo do território.

Pelo exposto, e pela dificuldade de uma análise objectiva, pode afirmar-se que este tipo de análise nunca pode ser dissociada da própria tipologia dos equipamentos desportivos, em particular das suas principais características de índole física, aliás, como é o caso, por exemplo, do estado de conservação. Não adianta possuir uma grande superfície desportiva ou um elevado número de equipamentos, se estes se encontrarem em mau estado de conservação, inviabilizando, dessa forma, a prática desportiva.

Numa análise com estas características pretendidas, há que ter também em linha de conta a população residente, uma vez que um quantitativo populacional reduzido pode contribuir para uma leitura algo falseada da realidade, podendo induzir, a qualquer pessoa, que a rede de equipamentos desportivos é satisfatória, quando, na realidade, na maioria dos casos, tal não se verifica. Aliás, deve ser tida em consideração a própria tipologia desses mesmos equipamentos, já que um número elevado de Grandes Campos associado a um baixo valor populacional contribui, muitas vezes, para a distorção total do índice geral, em que nem as principais necessidades da população se encontram satisfeitas. Na

tentativa de encontrar soluções, uma vez que desde há muito se constatou a complexidade da análise, optou-se, no presente trabalho, por criar e adoptar uma série de índices alternativos capazes de permitir, por um lado, análises diferenciadas e, por outro, avaliações mais completas sobre a realidade efectiva do parque desportivo do Município de Cantanhede. Um dos aspectos mais importantes quando se perspectiva a qualidade da prática proporcionada pelos diferentes equipamentos passa pelo seu estado de conservação, já que um equipamento em mau estado, à partida, pode mesmo inviabilizar ou, no mínimo, condicionar a prática desportiva de qualidade. O cálculo do índice geral, de acordo com a caracterização efectuada pela equipa técnica, geral, permite retirar algumas ilações sobre a qualidade do parque desportivo de Cantanhede.

As realidades anteriormente descritas podem ser observadas assumindo outra perspectiva, passando-se para um tipo de análise semelhante, embora, neste caso, adoptando que 100% corresponde ao valor de referência para as diferentes tipologias dos equipamentos em estudo (Quadro 4). A título de exemplo, e numa primeira análise, constata-se que o índice geral do Município se situa acima dos 100% - 150,17% -, situação verificada na maioria das freguesias. Salienta-se a elevada

percentagem de Outil, com um valor de quase 400%, o que indicia que o seu índice geral é cerca de quatro vezes superior ao valor de referência.

Com mais de 200% destacam-se as Freguesias de Tocha e Vilamar, o que está em conformidade com o descrito anteriormente, ou seja, com os resultados dos cálculos apresentados no quadro anterior.

O índice de Grandes Campos do Município, com uma percentagem de mais de 200%, vem confirmar a importância da superfície desportiva destes equipamentos, sendo de referir o caso da Freguesia de Outil, com um valor de 741,62%.

Deste modo, as diferentes percentagens apresentadas para as restantes tipologias permitem retirar o mesmo tipo de conclusões que o quadro anterior, embora, neste particular, se obtenha uma noção mais clara da realidade, facilitando, de imediato a própria leitura dos dados. A veracidade desta afirmação pode ser constatada com o caso do índice de Pavilhões, destacando-se a Freguesia de Corticeiro de Cima por apresentar um valor de mais de 600% (seis vezes mais), situação que é menos perceptível numa análise simplista dos índices.

Quadro 4 – Tabela resumo dos índices gerais por tipologia, por freguesia – valor de referência 100%

	Índice Geral	Índice Grandes Campos	Índice Pequenos Campos	Índice Pavilhões	Índice Salas Desporto	Índice Piscinas Cobertas	Índice Piscinas Descobertas	Índice Pistas de Atletismo
DGOTDU (m <sup>2</sup> /hab)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Ançã	139,20%	165,26%	117,70%	672,10%	0,00%	258,50%	0,00%	0,00%
Bolho	189,29%	318,13%	54,08%	445,39%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Cadima	90,69%	150,81%	61,13%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Camarneira	41,09%	0,00%	164,37%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Cantanhede	142,76%	120,13%	207,84%	266,06%	40,85%	497,22%	127,37%	74,30%
Cordinhã	173,53%	312,88%	35,50%	219,11%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Corticeiro de Cima	196,68%	270,98%	151,52%	621,60%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Covões	148,93%	206,65%	102,47%	453,81%	79,21%	0,00%	0,00%	0,00%
Febres	106,07%	135,50%	70,95%	159,15%	0,00%	0,00%	0,00%	73,04%
Murtede	156,86%	313,73%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Ourentã	153,17%	248,09%	90,84%	170,99%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Outil	393,93%	741,62%	92,49%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Pocariça	159,72%	257,95%	122,96%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Portunhos	167,55%	269,95%	130,29%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Sepins	18,54%	0,00%	74,14%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Sanguinheira	124,33%	240,64%	16,04%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
São Caetano	106,00%	212,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Tocha	265,53%	417,26%	173,49%	293,33%	0,00%	0,00%	505,48%	0,00%
Vilamar	235,39%	389,61%	162,34%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Município	150,17%	215,76%	114,48%	208,67%	12,77%	110,26%	77,29%	20,77%
	Valor acima da referência							
	Valor igual a zero							

Se for considerado que a superfície total desportiva (ou por tipologia) do Município equivale a 100% e adoptando esse valor como o de referência, torna-se possível estabelecer ordens de grandeza entre as diferentes freguesias (Quadro 5), embora deva ser referido de imediato, que este quadro só em situações excepcionais poderá ser divulgado publicamente. Deste modo, no índice geral constata-se que a Freguesia de Outil é aquela que mais se desvia dos 100%, com um valor de 262,32%. As Freguesias de Tocha e de Vilamar também apresentam valores consideravelmente superiores ao do Município, mas nos casos de Ançã, Cadima, Camarneira, Cantanhede, Covões, Febres, Sepins, Sanguinheira e São Caetano os índices apresentam valores inferiores a 100%, embora algumas se

aproximem deste valor. É de salientar o caso de Sepins, por registar um valor abaixo dos 15% assumindo-se como aquela que, no contexto do Município, detém a menor superfície desportiva por habitante, e isto, muito por força da inexistência de qualquer Grande Campo no seu território.

Verifica-se exactamente a mesma situação para o índice de Grandes Campos, embora com diferentes valores, sendo apenas de destacar os casos das Freguesias de Camarneira e de Sepins por apresentarem um valor nulo. Neste quadro de análise deve ser referido o valor da Freguesia de Outil que, quando comparada com as restantes, apresenta a maior superfície desportiva por habitante referente a Grandes Campos.

No caso do índice de Pequenos Campos salientam-se as percentagens das Freguesias de Cantanhede e de Tocha, uma vez que apresentam valores acima dos 150%, ou seja, são aquelas que mais se desviam positivamente do valor do Município. Em posição contrária encontra-se a Freguesia de Sanguinheira, que nem sequer atinge os 15%.

Quanto ao índice dos Pavilhões destacam-se os valores das Freguesias de Bolho e de Corticeiro de Cima, com valores três vezes superiores ao do Município. Relativamente às Piscinas Cobertas, e tal como era espetável, é de destacar o índice da Freguesia de Cantanhede, com uma percentagem de cerca de 500%.

Quadro 5 – Tabela resumo dos índices gerais por tipologia, por freguesia – desvio ao valor de referência de 100% do Município

	Índice Geral	Índice Grandes Campos	Índice Pequenos Campos	Índice Pavilhões	Índice Salas Desporto	Índice Piscinas Cobertas	Índice Piscinas Descobertas	Índice Pistas de Atletismo
Ançã	92,69%	76,59%	102,81%	322,09%	0,00%	234,44%	0,00%	0,00%
Bolho	126,05%	147,44%	47,24%	213,44%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Cadima	60,39%	69,89%	53,40%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Camarneira	27,36%	0,00%	143,58%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Cantanhede	95,06%	55,68%	181,55%	127,50%	319,88%	450,94%	164,80%	357,68%
Cordinha	115,55%	145,01%	31,01%	105,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Corticeiro de Cima	130,97%	125,59%	132,35%	297,89%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Covões	99,17%	95,77%	89,51%	217,48%	620,24%	0,00%	0,00%	0,00%
Febres	70,63%	62,80%	61,98%	76,27%	0,00%	0,00%	0,00%	351,60%
Murte	104,45%	145,40%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Ourentã	101,99%	114,98%	79,35%	81,94%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Outil	262,32%	343,72%	80,79%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Pocariça	106,35%	119,55%	107,41%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Portunhos	111,57%	125,11%	113,81%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Sepins	12,34%	0,00%	64,77%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Sanguinheira	82,79%	111,53%	14,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
São Caetano	70,58%	98,26%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Tocha	176,81%	193,38%	151,55%	140,57%	0,00%	0,00%	654,02%	0,00%
Vilamar	156,74%	180,57%	141,81%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Município	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Valor acima da referência							
	Valor igual a zero							

Como se verificou anteriormente, numa análise simplista dos índices de comunidade, observa-se a existências de valores elevados, quer no índice geral, quer no de Grandes Campos. À primeira vista seria de concluir que o Município de Cantanhede se encontra dotado de um parque desportivo de

excelência, com mais m2 por habitante que o apontado como referência. Todavia, esta realidade sofre uma drástica mudança aquando da introdução de uma variável qualitativa (Quadro 6).

Quadro 6 – Tabela dos Índices de Grandes Campos, Pequenos Campos e Pavilhões segundo o estado de conservação – valor de referência m2/hab.

	Grandes Campos				Pequenos Campos				Pavilhões				
	Índice	Bom	Razoável	Mau	Índice	Bom	Razoável	Mau	Índice	Bom	Razoável	Mau	
	Valor Referência (m²/hab)				0,65				0,09				
DGOTDU (m²/hab)	2				1				0,15				
Ançã	3,31	2,20	1,10	0,00	1,18	1,18	0,00	0,00	1,01	0,70	0,31	0,00	
Bolho	6,36	0,00	0,00	6,36	0,54	0,00	0,54	0,00	0,67	0,00	0,67	0,00	
Cadima	3,02	0,00	2,02	1,00	0,61	0,55	0,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Camarneira	0,00	0,00	0,00	0,00	1,64	1,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Cantanhede	2,40	1,76	0,00	0,64	2,08	1,80	0,14	0,14	0,40	0,40	0,00	0,00	
Cordinhã	6,26	0,00	6,26	0,00	0,35	0,35	0,00	0,00	0,33	0,33	0,00	0,00	
Corticeiro de Cima	5,42	0,00	5,42	0,00	1,52	0,00	1,52	0,00	0,93	0,93	0,00	0,00	
Covões	4,13	0,00	2,31	1,82	1,02	1,02	0,00	0,00	0,68	0,36	0,32	0,00	
Febres	2,71	0,75	1,96	0,00	0,71	0,24	0,47	0,00	0,24	0,24	0,00	0,00	
Murte de	6,27	0,00	2,94	3,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Ourentã	4,96	0,00	0,00	4,96	0,91	0,61	0,30	0,00	0,26	0,00	0,26	0,00	
Outil	14,83	0,00	0,00	14,83	0,92	0,00	0,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Pocariça	5,16	0,00	5,16	0,00	1,23	1,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Portunhos	5,40	0,00	5,40	0,00	1,30	0,65	0,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Sanguinheira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,74	0,37	0,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
São Caetano	4,81	0,00	4,81	0,00	0,16	0,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Sepins	4,24	0,00	0,00	4,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Tocha	8,35	4,84	2,48	1,03	1,73	1,19	0,55	0,00	0,44	0,25	0,19	0,00	
Vilamar	7,79	0,00	0,00	7,79	1,62	1,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Município	4,32	1,06	1,73	1,53	1,14	0,86	0,26	0,03	0,31	0,22	0,09	0,00	
		Iguale a 0											
		Acima do valor de referencia											

Na análise que se segue, efectua-se uma divisão dos valores de m<sup>2</sup> por habitante pelo estado de conservação dos mesmos, tendo como objectivo conjugar uma análise quantitativa e qualitativa.

Considerando apenas os m<sup>2</sup> por habitante em bom estado de conservação, verificam-se apenas duas freguesias a preencher o valor de referência (Ançã e Tocha). A situação assume uma dimensão ainda maior quando se verifica que muitas das freguesias que anteriormente apresentavam índices elevadíssimos apresentam agora valor nulo. São os casos das Freguesias de Bolho, Cadima, Corticeiro de Cima, Covões, Murtede, Outentã, Outil, Pocariça, Portunhos, São. Caetano, Serpins e Vilamar.

Assiste-se, assim, a uma mudança de cenário. O Município de Cantanhede apresenta índices com valores muito elevados, mas baseados (em vários sectores do território) em equipamentos de qualidade pouco adequada às necessidades actuais. Prova desta situação é o índice de Grandes Campos do Município que passa de 4,32 (mais do dobro da referência – 2) para cerca de metade deste, ou seja, 1,06.

Este cenário também se verifica nas tipologias Pequenos Campos e Pavilhões, mas com uma muito menor intensidade que na tipologia Grandes Campos.

De referir que nos Pequenos Campos, e considerando apenas o estado de conservação bom, o Município de Cantanhede fica abaixo do valor de referência com 0,86 m<sup>2</sup> por habitante. Também as Freguesias de Corticeiro de Cima e Portunhos deixam de apresentar valores acima da referência aquando da mesma análise. Nos Pavilhões a situação não regista grandes alterações.

A análise anterior pode ainda ser complementada, considerando-se agora o valor de referência como 100% e traduzindo o valor de cada freguesia uma relação percentual face à referência (Quadro 7). Procede-se, ainda, à distribuição da percentagem deste valor, que se insere no respectivo estado de conservação. A diferença reside na forma como a informação é apresentada. Apesar de traduzir os mesmos resultados que a tabela anterior, permite ter uma maior percepção das disparidades e dos valores extremos, visto os dados estarem normalizados. Desta forma, percebe-se por exemplo, que a Freguesia de Outil apresenta, comparativamente à referência, um valor de mais de 700%, que passa a ser de 0% quando considerando apenas o bom estado de conservação.

Quadro 7 - Tabela dos Índices de Grandes Campos, Pequenos Campos e Pavilhões segundo o estado de conservação – valor de referência 100%.

DGOTDU (m²/hab)	Grandes Campos %				Pequenos Campos %				Pavilhões %			
	Índice	Bom	Razoável	Mau	Índice	Bom	Razoável	Mau	Índice	Bom	Razoável	Mau
	100%				100%				100%			
Ançã	165,26	110,20	55,06	0,00	117,70	117,70	0,00	0,00	672,10	465,30	206,80	0,00
Bolho	318,13	0,00	0,00	318,13	54,08	0,00	54,08	0,00	445,39	0,00	445,39	0,00
Cadima	150,81	0,00	101,06	49,75	61,13	54,98	6,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Camarneira	0,00	0,00	0,00	0,00	164,37	164,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cantanhede	120,13	87,89	0,00	32,25	207,84	180,01	14,27	13,56	266,06	266,06	0,00	0,00
Cordinha	312,88	0,00	312,88	0,00	35,50	35,50	0,00	0,00	219,11	219,11	0,00	0,00
Corticeiro de Cima	270,98	0,00	270,98	0,00	151,52	0,00	151,52	0,00	621,60	621,60	0,00	0,00
Covões	206,65	0,00	115,48	91,17	102,47	102,47	0,00	0,00	453,81	237,71	216,10	0,00
Febres	135,50	37,56	97,94	0,00	70,95	24,21	46,74	0,00	159,15	159,15	0,00	0,00
Murte de	313,73	0,00	147,06	166,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ourenã	248,09	0,00	0,00	248,09	90,84	61,07	29,77	0,00	170,99	0,00	170,99	0,00
Outil	741,62	0,00	0,00	741,62	92,49	0,00	92,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pocariça	257,95	0,00	257,95	0,00	122,96	122,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Portunhos	269,95	0,00	269,95	0,00	130,29	65,15	65,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sanguinheira	0,00	0,00	0,00	0,00	74,14	37,07	37,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
São Caetano	240,64	0,00	240,64	0,00	16,04	16,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sepins	212,00	0,00	0,00	212,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tocha	417,26	241,96	123,75	51,54	173,49	118,71	54,78	0,00	293,33	164,34	128,98	0,00
Vilmar	389,61	0,00	0,00	389,61	162,34	162,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Município	215,76	53,07	86,31	76,38	114,48	86,40	25,55	2,53	208,67	149,88	58,79	0,00
		Mais de 100% mau										
		Mais de 100% Bom										

Todas as situações observadas na análise da tabela anterior podem ser verificadas nesta com uma maior percepção das diferenças. Torna-se claro que, numa análise qualitativa, a tipologia de Grandes Campos apresenta grande parte da sua superfície desportiva em mau estado de conservação. Considerando a distribuição da percentagem dos m² por habitante em cada freguesia segundo o estado de conservação (Quadro 8), verifica-se que apenas três Freguesias – Ançã, Cantanhede e Tocha - têm mais de 50% da superfície em bom estado de conservação. De salientar que as freguesias de Bolho, Ourenã, Outil, Sepins e Vilmar apresentam a totalidade dos valores em mau estado de conservação.

Na tipologia dos Pequenos Campos constata-se que a maioria das freguesias apresenta valores superiores a 50% em bom estado de conservação, sendo que, nos Pavilhões a realidade é semelhante.

Num olhar global sobre as tabelas, conclui-se que apenas na tipologia dos Grandes Campos se observam elevadas percentagens em mau estado de conservação. É com naturalidade que se chega à conclusão de que os elevados índices de comunidade apresentados pelo Município de Cantanhede, muito devido ao elevado número de Grandes Campos distribuídos pelo território, mascaram um pouco a realidade. Basta atender ao estado de conservação dos equipamentos para ter uma clara percepção das fragilidades do parque desportivo, nomeadamente dos Grandes Campos.

Quadro 8 - Tabela dos Índices de Grandes Campos, Pequenos Campos e Pavilhões - divisão percentual das áreas por estado de conservação.

	Grandes Campos %			Pequenos Campos %			Pavilhões %					
	Índice	Bom	Razoável	Mau	Índice	Bom	Razoável	Mau	Índice	Bom	Razoável	Mau
Ançã	100	66,68	33,32	0,00	100	100,00	0,00	0,00	100	69,23	30,77	0,00
Bolho	100	0,00	0,00	100,00	100	0,00	100,00	0,00	100	0,00	100,00	0,00
Cadima	100	0,00	67,01	32,99	100	89,93	10,07	0,00	100	0,00	0,00	0,00
Camarneira	100	0,00	0,00	0,00	100	100,00	0,00	0,00	100	0,00	0,00	0,00
Cantanhede	100	73,16	0,00	26,84	100	86,61	6,86	6,53	100	100,00	0,00	0,00
Cordinhã	100	0,00	100,00	0,00	100	100,00	0,00	0,00	100	100,00	0,00	0,00
Corticeiro de Cima	100	0,00	100,00	0,00	100	0,00	100,00	0,00	100	100,00	0,00	0,00
Covões	100	0,00	55,88	44,12	100	100,00	0,00	0,00	100	52,38	47,62	0,00
Febres	100	27,72	72,28	0,00	100	34,12	65,88	0,00	100	100,00	0,00	0,00
Murtede	100	0,00	46,88	53,13	100	0,00	0,00	0,00	100	0,00	0,00	0,00
Ourentã	100	0,00	0,00	100,00	100	67,23	32,77	0,00	100	0,00	100,00	0,00
Outil	100	0,00	0,00	100,00	100	0,00	100,00	0,00	100	0,00	0,00	0,00
Pocariça	100	0,00	100,00	0,00	100	100,00	0,00	0,00	100	0,00	0,00	0,00
Portunhos	100	0,00	100,00	0,00	100	50,00	50,00	0,00	100	0,00	0,00	0,00
Sanguinheira	100	0,00	0,00	0,00	100	50,00	50,00	0,00	100	0,00	0,00	0,00
São Caetano	100	0,00	100,00	0,00	100	100,00	0,00	0,00	100	0,00	0,00	0,00
Sepins	100	0,00	0,00	100,00	100	0,00	0,00	0,00	100	0,00	0,00	0,00
Tocha	100	57,99	29,66	12,35	100	68,42	31,58	0,00	100	56,03	43,97	0,00
Vilamar	100	0,00	0,00	100,00	100	100,00	0,00	0,00	100	0,00	0,00	0,00
Município	100	24,60	40,00	35,40	100	75,47	22,32	2,21	100	71,83	28,17	0,00

mais de 40% mau

mais de 50% bom

Mas o Município de Cantanhede não pode ser visto apenas à freguesia, até porque se assume como um espaço onde as fronteiras administrativas, por vezes, não correspondem às dinâmicas territoriais. Desta forma de modo a obter uma análise mais cuidada da realidade municipal, optou-se por

agrupar as freguesias em Áreas de Planeamento (AP)., numa tentativa de criar zonas homogéneas no que toca a fluxos e proximidade geográfica (Quadro 9).

Quadro 9 – Áreas de Planeamento no Município de Cantanhede.

Áreas de Planeamento	Freguesias
AP Norte	Camarneira
	Covões
AP Oeste	Sanguinheira
	Tocha
AP Centro	Cadima
	Cantanhede
	Cordinhã
	Outil
	Pocariça
AP Sul	Ançã
	Portunhos
AP Noroeste	Corticeiro de Cima
	Febres
	São Caetano
	Vilamar
AP Este	Bolho
	Murtede
	Ourentã
	Sepins

Desta forma, a análise dos índices de comunidade permite identificar mais do que problemas à escala da freguesia, realidades dos diferentes sectores do território municipal (Quadro 10).

Quadro 10 – Tabela resumo dos índices gerais por tipologia, por Área de Planeamento.

	Índice Geral	Índice Grandes Campos	Índice Pequenos Campos	Índice Pavilhões
Valor Referência (m <sup>2</sup> /hab)	4	2	0,65	0,09
DGOTDU (m <sup>2</sup> /hab)	-	2	1	0,15
AP Noroeste	5,51	4,04	0,85	0,27
AP Centro	6,02	3,91	1,43	0,24
AP Este	5,99	5,46	0,34	0,19
AP Sul	5,93	3,98	1,22	0,68
AP Oeste	7,17	5,43	1,39	0,29
AP Norte	4,83	3,06	1,19	0,50
Município	6,01	4,32	1,14	0,31

A Azul os valores acima da média do Município

Todas as AP apresentam valores de índice geral superiores aos valores de referência, encontrando-se as AP Centro e Oeste com um valor superior ao municipal. A AP Norte é claramente o sector do território com valores mais reduzidos.

Nos Índices de Grandes Campos, verifica-se igualmente que todas as AP apresentam valores superiores aos 2 m<sup>2</sup>/hab de referência, sendo que as AP Este e Oeste registam valores superiores ao do Município.

Os Pequenos Campos apresentam duas AP com valores inferiores, quer ao valor do Município (1,14 m<sup>2</sup>/hab), quer ao valor de referência da DGOTDU (1 m<sup>2</sup>/hab), são elas a Noroeste e a Este. Já no que respeita aos Pavilhões, todas as AP superam a referência, apresentando a Sul e a Norte, com índice superior aos 0,31 m<sup>2</sup>/hab, verificados no Município.

Após esta análise saltam à vista de imediato alguns factores gerais. O claro défice de salas de desporto no Município bem como o elevado valor do índice de Pavilhões e de Grandes Campos. Estes elevados valores nos Grandes Campos escondem uma realidade diferente, onde o défice qualitativo impera.